



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**Montenegro Cidade das Artes**



**RELATÓRIO DE REUNIÃO**

**Data:** 09.03.2016

**Processo:** 032 – SI 018/16

**Horário início:** 19h

**Término:** 20h

**Assunto:** Reunião sobre o asfaltamento da Estrada Antônio Carlos Fernandes Rosa

**Requerente:** Vereador Roberto Braatz

**Convidados:** moradores na localidade e representante da empresa responsável pela execução do asfaltamento

**Presentes:** Lista de Presenças anexa ao referido processo

**Principais pontos destacados:**

Em reunião na Câmara, sobre as obras de pavimentação asfáltica da Estrada Antônio Carlos Fernandes Rosa – que liga Montenegro à Vendinha -, o Secretário de Obras, Edar Borges Machado, informou que terá audiência com o Prefeito assim que ele retornar das férias, para discutir questões do projeto relacionadas a outras Secretarias, para que se possa dar andamento.

O encontro proposto pelo Vereador Roberto Braatz teve a presença do colega Gustavo Zanatta, moradores e representantes da Britagem Montenegro. Conforme Braatz, para discutir a importância da obra ocorreram diversas reuniões, tanto na localidade, no Legislativo, no gabinete do ex-prefeito Paulo Azeredo, como em Vendinha. Jurídico da Prefeitura e da empresa também participaram, para formalizar a proposta. Ocorreu a apresentação do projeto de asfaltamento, executado por uma empresa. Este serviu de base para o projeto de lei encaminhado à Câmara, em 30 de abril de 2015.

Em 23 de agosto do ano passado, o Prefeito Aldana pediu sua devolução, alegando razões administrativas e que faria adequações, "as quais até o momento desconhecemos", comenta Braatz. "Meio ano é tempo mais do suficiente para estes ajustes, que até agora não vieram", acrescenta.

O Secretário Borges explicou: dentre os fatores que motivaram o pedido de retirada da Câmara, uma resolução do Conselho Municipal de Transporte e Trânsito, que solicitou avaliar o projeto, apresentando diversas questões técnicas. Além disso, o Prefeito faz uma solicitação à empresa, oficial, em atenção à resolução do CMTT informando qual a estimativa de duração das atividades extração de jazida no local. Este ofício data de 25.01.2016 e até o momento não temos resposta, ainda não chegou resposta à SMOP até o momento. Neste primeiro momento, é o que temos acostado. Se tiverem alguma informação diversa que nos informem.

Braatz mencionou que quando o texto tramitava no Legislativo, foi solicitada uma posição do CMTT, enviada em 12 de agosto de 2015. "Surpreendentemente, o projeto de lei foi retirado doze dias depois", disse o Vereador. "Somente em janeiro deste ano o Executivo encaminhou manifestação à empresa, diante das colocações do Conselho de Trânsito", lamentou Braatz. Acrescenta que não houve nenhuma manifestação contrária do Executivo quanto ao projeto original.

Neste instante, se manifesta Henrique Carollo, representando a empresa Britagem Montenegro, coloca: referente esta solicitação, eu mesmo, no outro dia fiz este levantamento, que também consta no DNPM, que o próprio órgão questiona. Protocolei junto a Prefeitura, no início de fevereiro, a resposta à solicitação, contendo dados realizados em pesquisa da área, as estimativas. Está entregue.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**  
**Montenegro Cidade das Artes**



Secretário Edar cita que deve estar em algum setor da Prefeitura, que vai procurar e informar à empresa o resultado e dar celeridade. E após vamos dar andamento, tem parecer da Procuradoria, com algumas observações, tem posicionamento da empresa. Assumi há pouco tempo e temos uma demanda de solicitações reprimidas, às quais quero dar andamento.

Vereador Roberto ressalta a importância do Executivo dar ouvidos ao Conselho, que é o órgão de assessoramento e mais ainda, os prazos e nada foi dado andamento. E o mais desalentador é a empresa ter respondido e o documento não consta no processo.

Se manifesta o senhor Agenor Rigon, proprietário de terra na localidade, próximo à igreja, questionando os motivos pela retirada do projeto e se o processo estaria encerrado.

Vereador Braatz esclarece, conforme consta no processo interno e continua: nós temos que entender a importância deste asfalto, não é só para os moradores e proprietários de terra cujo asfalto vai passar em frente. Não, são os demais moradores, usuários e transportadores, porque esta via liga dois municípios, é de escoamento do trânsito. E não é um estudo, já é um projeto, está pronto, feito por engenheiros. É só autorizar a realização, não existe óbice.

Para o Vereador Gustavo Zanatta, está faltando dar a devida importância para este trabalho, e responsabilidade de quem tem que assumir este papel. As pessoas aqui já estão cansadas, é mais uma reunião e o que se vê é de mais uma vez não sabem nem onde está um papel que foi protocolado na Prefeitura. O Secretário aqui não tem culpa, mas é vergonhoso como a Administração recebe um documento e não dá devido encaminhamento. Fomo lá na localidade numa reunião, diversas pessoas presentes, se cria uma expectativa e não dá andamento. Somos uma ferramenta ao Executivo, temos voz, mas não é dado o devido cuidado ao trabalho.

Secretário Borges lamenta o ocorrido, quando toda uma comunidade está aguardando pelo poder público e isto não acontece, são pessoas de bem, que pagam seus impostos e o retorno não acontece. Saibam que estou envidando todos esforços possíveis, dentro da Secretaria, para que isto aconteça. Já ocorreu reunião aqui pela manhã e à tarde já estávamos com equipe de duas secretarias realizando os serviços na mesma data.

Finalizando, Braatz pede seja enviado cópia ao Legislativo do parecer do CMTT e do ofício enviado à empresa e esta que nos envie por email a resposta entregue na PM. Sugeriu a marcação de novo encontro, para esclarecer questões pendentes, publicamente. Henrique, da Britagem, cita: nos colocamos à disposição, o que precisar de ajuda, de esclarecimentos. Borges informou que após audiência com o Prefeito Aldana, quando retornar das férias, visando apurar pontos relacionados ao projeto que envolve outras Secretarias, para somente após marcar a data de uma nova reunião. Na semana que vem devo ter um retorno, mas não vou empenhar minha palavra naquilo que não possa cumprir. Se dependesse somente de mim, mas não, preciso aval do senhor Prefeito. Questionado sobre o processo de andamento do projeto a partir de agora, Secretário Borges coloca que a PGM fez alguns apontamentos e espera na próxima reunião trazer estas informações mais concretas. Braatz solicitou que a Câmara, a empresa e os moradores fossem avisados da data e horário que a Prefeitura vai agendar, de preferência à noite. *Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião. Montenegro, 09 de março de 2016.*

  
**Ver. Roberto Braatz**  
**Proponente**